

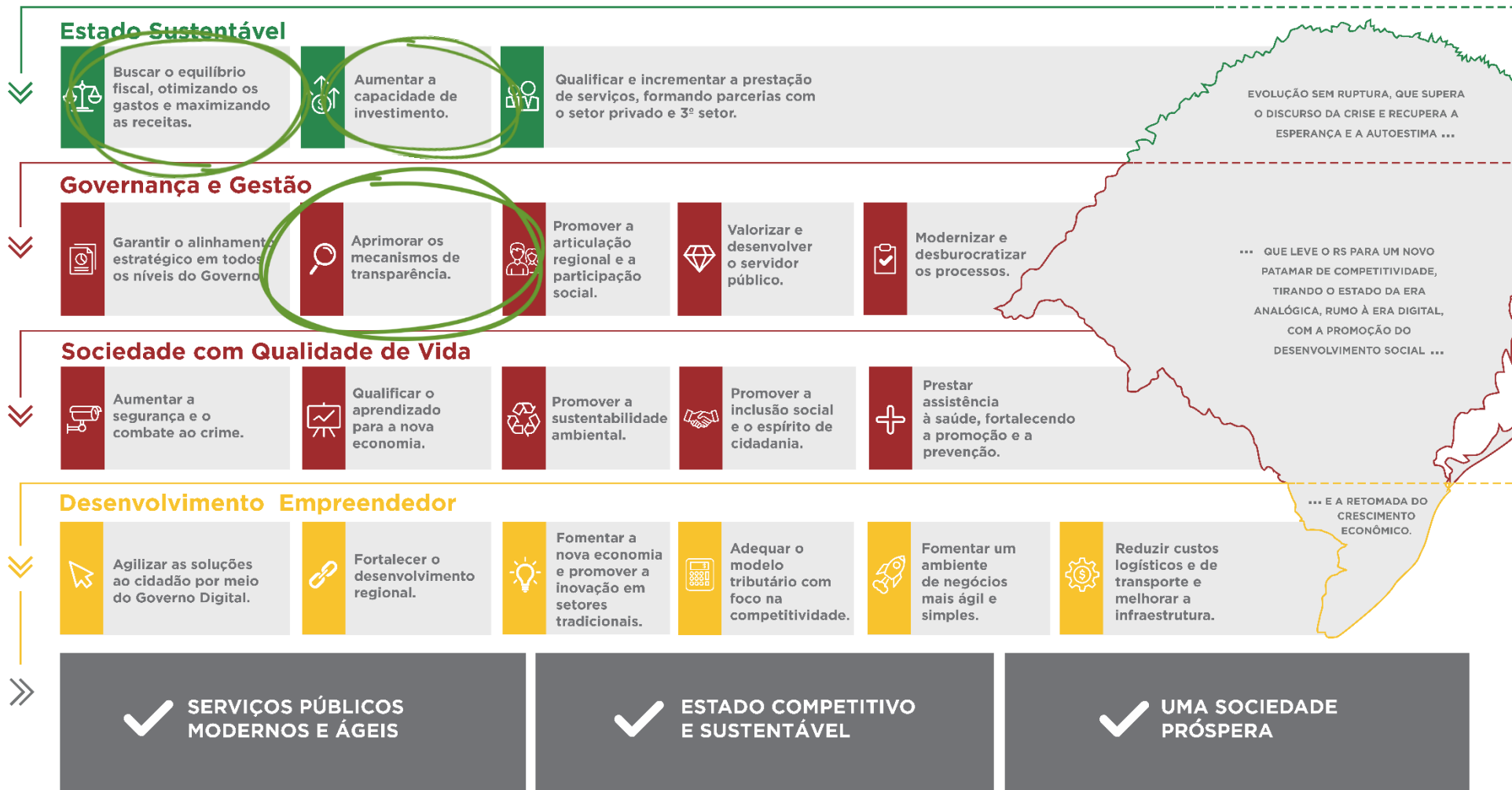


# RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA FISCAL

// DATA BASE: ABRIL DE 2020 // EDIÇÃO 2



# Mapa Estratégico do Governo





# Apresentação

---



## O que é o RTF

Publicação quadrimestral da Sefaz RS, com análise das receitas e despesas da administração fiscal e dos principais passivos e contingências.



## Objetivo:

Ampliar a transparência na gestão financeira dos recursos públicos, desde o seu ingresso nos cofres do Tesouro até a sua aplicação.



## Dados utilizados:

- Fonte: Cage, Tesouro do Estado e Receita Estadual
- Dados consolidados da Administração Direta, autarquias e fundações
- Publicação quadrimestral



# Critérios de depuração dos dados

## Exclusões de receitas e despesas

- Transferências de ICMS e IPVA aos municípios
- Receitas e despesas intra-orçamentárias, pois são repasses entre entidades do próprio Governo (exemplo: do Tesouro para o IPE)

## Objetivo:

Apresentar os recursos efetivamente captados da sociedade e que estão disponíveis para os dispêndios do Estado, evitando duplas contagens de receitas e despesas que inflam os números totais do orçamento.

## Valores:

- Excluídos pela transferência de impostos aos municípios: R\$ 3,80 bilhões (2020) e R\$ 3,62 bilhões (2019)
- Excluídos por serem transferências intra-orçamentárias: R\$ 317 milhões (2020) e R\$ 1,14 bilhões (2019)

## Um bimestre favorável sobre 2019:

- Crescimento de **16,8%** nas Receitas Tributárias
- Apenas **R\$ 92 milhões** de déficit orçamentário
- Redução do atraso máximo na quitação de salários de até 45 dias para **13 dias** corridos

A melhoria no fluxo de caixa ao fim de 2019 em relação a 2018 permitiu um início de 2020 mais favorável nos pagamentos





# Comentários Gerais Jan-Abril 2020

O panorama fiscal do Estado mantém-se deficitário, mas o amplo ajuste estrutural já vinha oferecendo resultados:

- **Crescimento das Receitas Tributárias acima da inflação**, mesmo com as quedas verificadas após março;
- **Estabilidade das Despesas de Pessoal** pela ausência de aumentos salariais e controle das contratações;
- **Redução do déficit previdenciário em R\$ 290 milhões**;
- **Crescimento real de 0% no custeio interno** contingenciável;
- **Crescimento de 28,6% nos investimentos**, cujos aportes de recursos livres foram multiplicados por três sobre 2019;
- Obtenção de um **superávit orçamentário efetivo de R\$ 215 milhões caso se expurguem os efeitos da queda de receitas** pelo COVID.

- **O déficit total publicado foi de R\$ 636 milhões**, metade do ano passado
- O déficit efetivo (exceto valores intraorçamentários) foi de R\$ 318 milhões

**O choque econômico impõe a necessidade do auxílio federal para atravessar a crise de liquidez e manter o caminho de longo prazo.**



# Receita Total Efetiva

As Receitas Correntes correspondem a **99%** da receita total do Estado.



Receita no 1Q19:  
**R\$ 14,3 bilhões**



Expurgando efeito Covid-19:

- R\$ 14,9 bilhões
- + R\$ 606 milhões vs 1Q19
- + 4,2% vs 1Q19

\*Excluindo valores meramente contábeis (as transferências de ICMS e IPVA para os Municípios e os registros dos repasses entre entidades do próprio Governo), a **Receita Total somou R\$ 14,4 bilhões**

# Receita Total Efetiva


 IPCA<sub>12M</sub> 2,4%

Valores em R\$ milhões	1Q20	1Q19	Δ (R\$)	Δ%
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>14.264</b>	<b>14.148</b>	<b>+116</b>	<b>+0,8%</b>
Tributos Próprios, Líquidos dos Repasses aos Municípios e ao FUNDEB	9.550	9.219	+331	+ 3,6%
Transferências Correntes (FPE, FUNDEB, CIDE, IPI EXPORTAÇÃO)	3.126	2.912	+214	+ 7,4%
Contribuições (Servidores – IPE)	1.209	1.085	+124	+11,5%
Demais Correntes	379	932	-553	-59,3%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>93</b>	<b>136</b>	<b>-43</b>	<b>-31,4%</b>
<b>3. RECEITA TOTAL EFETIVA</b>	<b>14.358</b>	<b>14.285</b>	<b>+73</b>	<b>+ 0,5%</b>

O choque econômico repercutiu na **arrecadação de tributos diretos** no 1Q20: a frustração de receitas no 2º bimestre reverteu parcialmente o crescimento no 1º bimestre de 2020, resultando em crescimento nominal líquido de apenas 3,6%.

Receitas de Capital caíram 31,4%: queda na Alienação de Bens Móveis, que foi parcialmente compensada pelas Transferências de Capital.

**Expurgando efeito Covid-19:**

+ 4,6%

+ 9,4%



+ 4,2%

Expurgando os efeitos da Covid-19 sobre os resultados do 1Q20, essa seria a variação de cada rubrica em relação ao 1Q2019





# Receita Tributária

Frustração de receitas no 2Bi20 reverteu parcialmente os resultados do 1Bi20.

**R\$ 12,0 bilhões**

ICMS bruto com crescimento nominal de 4,6%

**R\$ 1,6 bilhão**

IPVA bruto com crescimento nominal de 3,6%

**R\$ 136 milhões**

ITCMD com queda nominal de 26,6%

Receita Tributária Bruta cresceu 4,1% no 1Q20



Expurgando efeito Covid-19:

- ICMS: R\$ 12,7 bilhões
- IPVA: R\$ 1,7 bilhão
- ITCMD: R\$ 153 milhões
- Receita Tributária Bruta : + 9,4% vs 1Q19





# Receita Tributária: Efeitos COVID-19

Interrupção das atividades econômicas em todo o país provocou a queda da arrecadação estadual, sobretudo do ICMS (principal fonte de receita do RS).

Para simular a trajetória das finanças estaduais na ausência do Covid-19, realizamos um exercício contrafactual, ajustando as receitas de ICMS, IPVA e ITCD nos meses de março e abril para os valores projetados pela Receita Estadual.

## Evolução da arrecadação do ICMS (R\$ milhões)

Mês / Ano	1Q20	1Q19	Δ (R\$)	Δ%
Jan	3.335	2.729	606	+22,2%
Fev	3.178	2.904	274	+9,4%
Mar	2.902	2.860	42	+1,5%
Abr	2.632	3.024	-392	-13,0%
<b>TOTAL</b>	<b>12.047</b>	<b>11.517</b>	<b>530</b>	<b>+4,6%</b>

## Impacto do choque econômico nas receitas (R\$ milhões)

	Projetado abr-20	Realizado abr-20	Δ (R\$)	Δ%
ICMS	3.161	2.632	-529	-16,7%
IPVA	790	674	-116	-14,7%
ITCD	43	30	-13	-30,2%
<b>TOTAL</b>	<b>3.994</b>	<b>3.335</b>	<b>-659</b>	<b>-16,5%</b>



Perdas estimadas com a frustração de receita:

- Mar-2020: R\$ 112 milhões
- Abr-20: R\$ 659 milhões



• A perda líquida na arrecadação até abril para o Tesouro Estadual foi de R\$ 533 milhões



# Receita Corrente Líquida (RCL)

Base para aplicação dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

**R\$ 40,0 bilhões**  
Acumulado em 12M até abril de 2020

**+4,6%**  
Crescimento nominal em relação ao ano anterior

RCL no 1Q19:  
**R\$ 38,2 bilhões**

Expurgando efeito Covid-19:

- R\$ 40,5 bilhões
- +6,0% vs 1Q19





# Despesa Total Efetiva

Incremento de R\$ 316 milhões provocado por:

- Outras Despesas Correntes
- Amortização de Dívida

**R\$ 14,7 bilhões**

Despesa Total Efetiva no 1Q20

Despesa em 1Q19:  
**R\$ 14,4 bilhões**

**+R\$ 316 milhões**

Aumento da despesa no 1Q20

**+2,2%**

Elevação das despesas

*\*Excluindo valores meramente contábeis (as transferências de ICMS e IPVA para os Municípios e os registros dos repasses entre entidades do próprio Governo), a despesa total somou R\$ 14,7 bilhões*



# Despesa Total Efetiva

Valores em R\$ milhões	1Q20	1Q19	Δ (R\$)	Δ %
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>13.984</b>	<b>13.757</b>	<b>+227</b>	<b>+1,7%</b>
Pessoal e Encargos	10.069	10.048	+21	+0,2%
Juros e Encargos da Dívida	895	910	-15	-1,7%
ODC - Vinculadas	2.441	2.255	+186	+8,2%
ODC – Programas Discricionários	139	114	+25	+21,8%
ODC - Contingenciáveis	441	430	+11	+2,5%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>692</b>	<b>603</b>	<b>+88</b>	<b>+14,6%</b>
<b>3. DESPESA TOTAL EFETIVA</b>	<b>14.676</b>	<b>14.361</b>	<b>+316</b>	<b>+2,2%</b>

- **As Despesas correntes** permanecem concentradas em Despesas de Pessoal e outras despesas de natureza obrigatória (gastos vinculados, precatórios, juros e encargos de dívida).
- **As Despesas de Pessoal** ficaram praticamente estáveis (+0,2%).

# Despesa de pessoal

## O que explica a desaceleração?

- Fim dos efeitos do reajuste salarial da segurança
- Sem reajustes e contratações em 2019



Despesa em 1Q19:  
**R\$ 10,0 bilhões**

Queda real das Despesas com Pessoal reverteu uma tendência de crescimento de anos



# Previdência – Fundo Financeiro

A questão previdenciária é um elemento chave no déficit do Estado. O déficit do Fundo Financeiro registrou queda de 7,1% no 1Q20.

**R\$ 3,8 bilhões**  
Déficit do Fundo Financeiro

**-R\$ 290 milhões**  
Queda vs 1Q19

**-7,1%**  
Queda % vs 1Q19

Déficit em 1Q19:  
**R\$ 4,1 bilhões**

Déficit previdenciário é financiado pelo Tesouro



O Tesouro Estadual cobriu **89,3% das despesas** de R\$ 5,7 bilhões do Fundo Financeiro. Contribuição dos servidores cobrem 10,7% das despesas.

# Custeio (ODC)

	1Q20	1Q19
<b>ODC (Custeio)</b>	<b>3.020</b>	<b>2.799</b>
Gastos vinculados	2.440	2.255
Gastos contingenciáveis	580	544

Em R\$ Milhões	1Q19	1Q20	Δ R\$	Δ %
<b>Poder Executivo</b>	2.632	2.846	214	8,1%
Vinculado Saúde	566	628	63	11,1%
SUS	275	337	62	22,7%
IPE Saúde	714	850	136	19,1%
Encargos	294	230	-64	-21,7%
Demais Órgãos	785	801	16	2,1%
<i>Não Contingenciável</i>	240	221	-19	-7,9%
<i>Contingenciável</i>	544	580	36	6,5%
<i>Custeio Geral</i>	430	441	11	2,5%
<i>Discricionários</i>	114	139	25	21,8%
<b>Outros Poderes</b>	167	174	7	4,1%
<b>Total</b>	<b>2.799</b>	<b>3.020</b>	<b>221</b>	<b>7,9%</b>

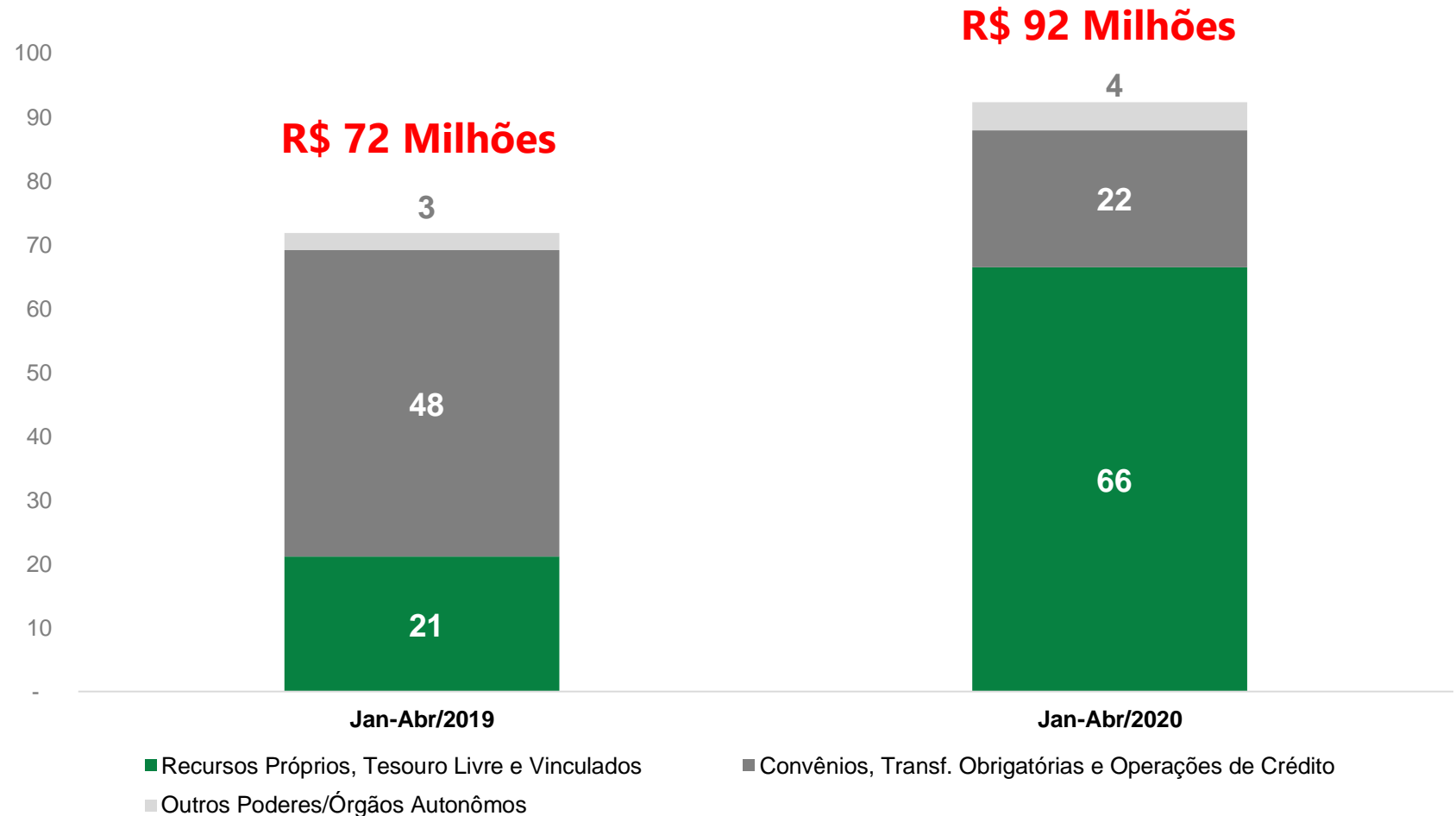
- Aumento de 16,7% dos gastos em saúde com recursos próprios e do SUS
- Custeio geral interno mantido sob rígido controle (crescimento zero acima da inflação)



# Investimentos e Inversões Financeiras




- O volume total de R\$ 92 milhões denota a baixa capacidade de investimento do Estado
- Apesar disso, note-se o aumento de 28,6% sobre 2019
- Os gastos com recursos próprios foram multiplicados por 3



# Parcelas da Dívida com a União

Pagamento está suspenso desde agosto de 2017, por força de liminar concedida pelo ministro do STF Marco Aurélio.

 **R\$ 1,16 bilhão**

Pagamento suspenso referente à **Dívida com a União** no 1Q20




Descontando esse montante, o resultado orçamentário efetivo registraria superávit de R\$ 842 milhões.

# Resultado Orçamentário Efetivo

Déficit de:

# R\$ 318 milhões

Reflete os efeitos do choque econômico provocado pela Covid-19:

- 
- frustração de receitas previstas no 2º bimestre
  - elevação de gastos para enfrentar a pandemia

**Expurgando os efeitos da receita pela Covid-19, o Resultado Orçamentário Efetivo registraria superávit de R\$ 215 milhões**



# Resultado Primário

O Resultado Primário é a diferença entre a Receita Primária (Receita Total deduzida das Receitas Financeiras) e a Despesa Primária (Despesa Total deduzida das Despesas Financeiras).

*Superávit de*

# R\$ 153 milhões

Superávit no 1Q19:  
**R\$ 188 milhões**



# LIMITES DA LRF



# Dívida consolidada líquida (DCL)

O Estado permanece acima do limite máximo – 200% da RCL (Receita Corrente Líquida).

A suspensão do pagamento do serviço da dívida com a União e a depreciação cambial são os principais fatores de ampliação do estoque no período.

**232,7%**  
9 p.p. vs 1Q19

- 223,6% no 1Q19
- 224,4% no 3Q19



# Despesa de pessoal

Os valores seguem os critérios de cálculo do Tribunal de Contas do Estado do RS (TCE-RS) e divergem da apuração feita pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Pelo padrão federal, o Estado supera o limite máximo da LRF em quase 8 pontos percentuais.

## Poder Executivo

# 45,26%

### Abaixo do limite prudencial

(46,55%).

O percentual ficou em:

- 46,65% no 1Q19
- 45,60% no 3Q19



**Expurgando efeito Covid-19:**  
• 44,66%

## Todos os Poderes

# 53,13%

### Abaixo do limite prudencial

(57,0%).

O percentual ficou em:

- 54,71% no 1Q19
- 53,61% no 3Q19



**Expurgando efeito Covid-19:**  
• 52,43%



Considerando os critérios federais, o Estado supera o máximo, tanto para o Poder Executivo (**57,45% acima do máximo de 49%**), como para o Consolidado dos Poderes (**67,66% frente ao máximo de 60%**).



# **PASSIVOS E CONTINGÊNCIAS**





# Dívida Financeira Bruta

O saldo de R\$ 92,9 bilhões cresceu em relação ao 1Q19 em razão dos saldos não pagos à União (R\$ 3,5 bilhões) e da depreciação cambial sobre os saldos das dívidas com BID e BIRD.

## União

**R\$ 67,9 Bi** Pagamentos estão suspensos desde 2017

## Bancos Federais

**R\$ 1,4 Bi** BB, BNDES e CEF

## Organismos Externos

**R\$ 11,4 Bi** BID e Banco Mundial



# Outros Passivos

Estabilidade nos saldos de Precatórios, Caixa Único e Depósitos Judiciais demonstram a interrupção de financiamentos precários dos déficits do Estado.

- **PRECATÓRIOS:** baixas por compensações com dívida ativa de R\$ 111 milhões, somados aos pagamentos pecuniários de R\$ 50 milhões por mês
- **DEPÓSITOS JUDICIAIS:** sem novos saques, saldo em aberto R\$ 100 milhões abaixo de 2019
- **DÍVIDAS DO CAIXA ÚNICO:** R\$ 198 milhões abaixo de 2019 (R\$ 19,4 bilhões)





**Obrigado!**